

Sociedade discute disfunção erétil

A Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) lançou ontem, em São Paulo, o 1.º Consenso Brasileiro de Disfunção Erétil, trabalho realizado sob a coordenação dos médicos Ronaldo Damião, Sidney Glina, Carlos Roberto Ferreira Jardim e Cláudio Telôken. O consenso procura agrupar todas as condutas que devem ser tomadas com o paciente que apresenta queixas de ereção no País.

“O consenso condenou as cirurgias de ligadura de veias e revascularização peniana porque os resulta-

dos são muito ruins; a literatura médica indica menos de 20% de sucesso nesses casos”, diz Sidney Glina, diretor do Departamento de Andrologia da SBU. Segundo ele, as causas emocionais são responsáveis por aproximadamente 70% desses no Brasil. Entre as causas orgânicas (30%) destacam-se a diabetes e os problemas vasculares e hormonais. Os principais tratamentos são psicoterapia, drogas e as próteses. Em novembro de 97, 879 pacientes com queixas de disfunção erétil passaram pelo Hospital Ipiranga.